PROJETO DE LEI Nº 93/2017

Denomina logradouro público:
"Rua Anatole Nogueira Dornas"

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes, aprovou e eu, Prefeito, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á "Rua Anatole Nogueira Dornas", o logradouro público desta cidade de Itaúna – MG, Rua 06 localizada no Bairro Jadir Marinho, que tem seu início na Rua 01, confrontando pelo lado direito com a Quadra de nº 54 e pelo lado esquerdo com a Quadra 532, tendo seu término na Rua 01.

Art. 2º A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20 de junho de 2017

Otacília Barbosa
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Anatole Nogueira Dornas é itaunense nato, nascido em 29 de dezembro de 1919 em Itaúna, MG, onde se casou com CELME GONÇALVES DE ARAÚJO NOGUEIRA. Desta união, vieram três filhos: Elizabete Nogueira Dornas Rosa, casada com Vicente de Paula Rosa, com quem teve os filhos Rafael e Gabriel, Anatole Dornas Júnior, pai de Júnia, Bruna, Frederico e João Paulo, e Andréia Araújo Dornas Braz de Matos, casada com Ângelo Braz de Matos, com quem teve a filha Gabriela Araújo Dornas Braz de Matos.

Senhor Anatole, desde jovem era empreendedor: foi comerciante, depois comprava e vendia café em São Paulo e no Sul de Minas, aproveitava as viagens para comprar bebidas como cerveja e vinho de qualidade e vendia em Belo Horizonte e Itaúna. Sempre foi este empreendedor e empresário.

Com este espírito de "desistir nunca", percebeu uma grande oportunidade e, junto com o Irmão Wagner Nogueira e o amigo Narciso Carneiro, fundou a primeira indústria de aços da região Centro-Oeste, nos anos de 1950: a Aços Laminados Itaúna – ALAITA.

Na ALAITA, tinha como fornecedor principal a Siderúrgica Itatiaia, e o produto final, aços em lingotes, eram vendidos para São Paulo, para as trefilarias diversas de lá. Percebeu a oportunidade, ao visitar aciarias no exterior, de trabalhar com o gusa líquido. Foi a Ouro Preto, na escola de Minas e Metalurgia procurar apoio tecnológico e conheceu o Dr. Schmidt, engenheiro alemão especializado na área e professor da UFOP. Dr. Schmidt mudou-se para Itaúna com a família e veio para trabalhar na ALAITA. Aqui, desenvolveu um caminhão onde era possível transportar o gusa líquido da Siderúrgica Itatiaia até a ALAITA. Com este processo, o gusa entrava no forno (conversor LD) a quase 800 graus de temperatura. Com isto, bastava elevar a temperatura até 1.200 graus para converter o gusa em aço. Foi um sucesso, pois houve uma grande redução de custos.

Alguns anos depois, os 3 sócios constituíram em São Paulo (capital) uma empresa de Laminação, para laminarem os lingotes em aço redondo para construção civil e mecânica, com o bem inspirado nome de ITAITÊ – mistura dos nomes ITAúna e TieTÊ, do famoso rio de São Paulo.

Ao mesmo tempo, o Sr. Anatole observava em suas viagens locais onde pudesse ter minérios diversos, em especial o de ferro. Teve duas minerações de ferro e uma de agalmatolito, esta em Pará de Minas.

Senhor Anatole era dinâmico, inquieto, trabalhador e vivia fazendo planos para novos negócios. Quando completou 90 anos de idade, queria montar uma empresa em Pará de Minas para aproveitar o agalmatolito ali explorado, transformando-o em pó para ser ensacado e vendido pronto, com maior valor agregado. Mas o filho e os dois genros não toparam a parada, só ele, com seus 90 anos é que estava entusiasmado com a ideia.

Infelizmente, no dia 05 de outubro de 2013, com 94 anos de idade, veio a falecer, vítima de um coágulo resultante de uma cirurgia ortopédica a que foi submetido, na cabeça do fêmur esquerdo, causando-lhe uma parada cardíaca.

Além de seu exemplo como Pai, Marido, Avô e Sogro, deixou exemplo de trabalho duro e vontade de fazer as coisas acontecerem.

Com esta garra, espírito empreendedor e visão empresarial de futuro, o Sr. Anatole contribuiu e muito para o desenvolvimento social e econômico de Itaúna, produzindo, gerando emprego, renda e tributos e trazendo inovação tecnológica para o município.

Sala das Sessões, em 14 de junho de 2017.

Otacília Barbosa
Vereadora